



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano C - XXXV - Nº 2150 - 29º Domingo do Tempo Comum - cor verde - 19/10/2025

ANO JUBILAR

Dia Mundial das Missões



Deus nos reúne

Arrumar o espaço celebrativo conforme as orientações do mês missionário. Preparar com antecedência a recordação da vida. Para iniciar a celebração cantar de forma orante o refrão.

Ritos Iniciais

1. Chegada (silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do Altar.)

1ª Opção: (Edições CNBB)

Peregrinos, somos chamados / a viver a nossa vocação. / O amor de Deus foi em nós derramado;/ confiantes, seguiremos na missão! (bis)

2ª Opção: (Taizé)

Bendito seja Deus, Ele escuta minha voz. O Senhor é minha força, confia meu coração.

.....
Procissão de entrada como de costume.
.....

2. Canto Inicial

(D. Pedro Brito Guimarães)

1 - “Venham trabalhar na minha vinha”, dilatar meu Reino entre as nações. Convidar meu povo ao banquete. Quero habitar nos corações.

Unidos pela força da oração, unidos pelo Espírito da missão, vamos juntos construir uma Igreja em ação.

2 - “Venham trabalhar na minha vinha”, espalhar na terra o meu amor. Muitos não conhecem a Boa-Nova, vivem como ovelhas sem pastor.

3. Saudação

Presidente - Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! É com grande alegria que estamos reunidos para fazer memória da Páscoa do Senhor e celebrar a nossa fé e a nossa vida. A liturgia deste domingo nos ensina que a perseverança na oração é essencial para que possamos permanecer fiéis ao chamado de Deus e firmes diante dos desafios da missão. Reunidos em comunidade façamos o sinal que nos identifica como cristãos. **Em nome do Pai...**

Presidente - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - Hoje, Dia Mundial das Missões, lembremos de todos os padres, religiosos (as), cristãos leigos (as) que doam suas vidas servindo a Deus e aos irmãos, em nosso país e em terras distantes. Trazemos presente o encerramento do Congresso Jubilar Missionário, em nossa diocese. Neste momento recordemos os fatos que marcaram a nossa semana (recordação da vida).

4. Deus nos Perdoa

Presidente - Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (silêncio). Cantemos.

(Pe. José Cândido)

1 - Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Piedade, piedade, piedade de nós. (bis)

2 - Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

3 - Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

Presidente - Deus de amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

5. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos a Deus que em Jesus nos salva, rezando o Hino do Glória.

(Missal Romano)

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

6. Coleta *(Missal Romano)*

Presidente - Oremos - *(silêncio)* - Deus eterno e todo-poderoso, tornai-nos dispostos a obedecer sempre à vossa vontade e a vos servir de coração sincero. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

(Fr. Moacyr Cadenassi - Juliana Coli)

Estejamos atentos! (bis) O Senhor vai nos falar: boa notícia Ele vem proclamar! Fala, Senhor, o teu povo te escuta!

7. Leitura do Livro do Êxodo (17, 8-13)

8. Salmo Responsorial (120)

(CD Cantando os Salmos - Faixa 25)

Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra. (bis)

- Eu levanto os meus olhos para os montes: de onde pode vir o meu socorro? "Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra!"

- Ele não deixa tropeçarem os meus pés, e não dorme quem te guarda e te vigia. Oh! Não! Ele não dorme nem cochila, aquele que é o guarda de Israel!

- O Senhor é o teu guarda, o teu vigia, é uma sombra protetora à tua direita. Não vai ferir-te o sol durante o dia, nem a lua através de toda a noite.

- O Senhor te guardará de todo o mal, Ele mesmo vai cuidar da tua vida! Deus te guarda na partida e na chegada. Ele te guarda desde agora e para sempre!

9. Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo (3, 14-4,2)

10. Canto de Aclamação *(CD Liturgia XII - TC)* **Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

1 - A Palavra de Deus é viva e eficaz, em suas ações; penetrando os sentimentos, vai ao íntimo dos corações.

11. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (18, 1-8)

12. Partilha da Palavra

Nossa resposta

13. Profissão de Fé

Presidente - No Deus Uno e Trino professemos a nossa fé.

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos; Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(todos de inclinam)* **e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem.** Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. **Amém!**

14. Preces da Comunidade

Presidente - Jesus nos ensina que é preciso orar sem desanimar. Confiantes, supliquemos a Deus por nossas necessidades. Após cada pedido cantemos: **Ouvi Deus de amor, nosso clamor!** *(O.D.C.)*

- Senhor, derramai abundantemente todas as graças e dons do Espírito sobre a Igreja neste Ano Jubilar de Esperança, para que seja sempre mais fortalecida sua obra evangelizadora. Nós vos pedimos.

- Senhor, iluminai nossos governantes, para que perseverem na luta em favor da justiça e da paz entre todos os povos. Nós vos pedimos.

- Senhor, abençoai a Paróquia Bem-Aventurado São João Paulo II de Linhares, que celebra a festa de seu padroeiro, para que este momento de fé e alegria seja fortalecido entre seus membros. Nós vos pedimos.

- Senhor, fortalecei a fé e a esperança de todos os povos marcados pelas guerras, fome, violência, catástrofes... para que confiem sempre em Seu amor misericordioso. Nós vos pedimos.

- Senhor, confirmai na fé os missionários que estão participando do Congresso Jubilar Missionário, e todo o Povo de Deus de nossas comunidades, para que caminhem na esperança, colocando em prática os frutos concebidos desta ação evangelizadora em nossa diocese. Nós vos pedimos.

Presidente - Rezemos a Oração Missionária 2025. Deus Pai, Filho e Espírito Santo, fonte da esperança que não decepciona, fortaleça o espírito missionário em todos os cristãos, para que o Evangelho chegue a todos os lugares do mundo, nossa Casa Comum. Que a graça do Ano Jubilar renove em nós, peregrinos da esperança, o desejo de buscar os bens eternos e o empenho em promover um mundo mais humano e fraterno. Maria, Estrela da Evangelização, interceda por nós, junto a Jesus Cristo, o Missionário do Pai, para sermos Igreja sinodal em missão, testemunhando o Reino de Deus até os confins do mundo, rumo à plenitude. **Amém.**

15. Apresentação dos Dons

Durante o comentário, pessoas dos grupos citados no mesmo, apresentam-se diante do Altar com camisetas ou símbolos referentes ao grupo que participam, erguendo-os para a assembleia e depois para o Altar, enquanto se canta.

Presidente - Hoje Jesus nos recomenda a perseverança na oração como fonte de ação de graças e fortalecimento da nossa missão. Apresentemos ao Altar do Senhor o compromisso de rezarmos continuamente, participando dos momentos orantes, nas famílias, nos Círculos Bíblicos, grupos de oração e de reflexão, intercessão, reza do terço, nas celebrações semanais e dominicais que a Igreja nos oferece, fortalecendo nossa ação evangelizadora.

(J. R. Brandão)

Aqui vemos nossa vida partilhar, os dons que recebemos ofertamos no altar, pois quando menos nos deram alegria e felicidade, foi quando não os colocamos a serviço da comunidade. (bis)

Coleta Fraternal

16. Canto das Oferendas

(Zé Vicente)

1 - Nesta mesa da irmandade a nossa comunidade se oferece a Ti, Senhor, nosso sonho e nossa luta nossa fé, nossa conduta, te entregamos com amor. **Novo jeito de sermos Igreja nós buscamos, Senhor, na tua mesa. (bis)**

2 - Nosso coração inteiro, Deus humano e companheiro, deixamos no teu altar. Nosso canto e a memória do martírio e da vitória nós trazemos pra te dar.

Sugestão para Celebração Eucarística

(Cristiane e Marcos da Mata)

1 - No altar a vocação, o vinho e o pão/ são respostas ao carinho do Senhor./ Um sim com todas consequências/ que se faz na existência repleta de amor.

És bendito pelo vinho e pelo pão!/ És bendito por toda vocação!/ Bendito sejas, bendito sejas, bendito sejas;/ bendito sejas.

2 - Envolve minha vida neste vinho e pão./ Aí vai o coração e a missão,/ as lutas pela vida do Teu povo./ Este ardor é como fogo/ que se acalma só na ação.

3 - O que tenho é meu amor no Teu amor,/ que se doa sem temor para servir. O saber, a humildade e o perdão,/ a ternura e a compaixão.../ apresento neste sim.

Ação de Graças

17. Louvação

Presidente - Louvemos a Deus pela vida de muitos homens e mulheres que se doam no anúncio da Boa-Nova do Reino em nossas comunidades, em nosso país e além-fronteiras.

(Reginaldo Veloso)

1 - É justo e faz teu povo ser mais santo / louvar a ti, ó Pai, no mundo inteiro, / de dia e de noite, agradecendo / por tuas incontáveis maravilhas!

Bendito sejas Tu, ó Deus do universo! (bis)

2 - Com prazer, Pai bondoso e providente, / te louvamos pela imensa criação, / pela terra, pelas águas e florestas / e por toda a generosa natureza.

3 - Com alegria, muito mais te exaltamos / pelo homem e a mulher que tu fizeste / semelhante a ti, a tua imagem, / para o mundo cultivar e governar.

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem a âmbula com o Santíssimo Sacramento (Pão consagrado), onde houver, para o Altar, conforme o Doc. 108, p.83 - CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração!

18. Pai Nosso

Presidente - Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer. **Pai Nosso...**

19. Momento da Paz

Presidente - Como filhos e filhas do Deus da Vida, rezemos em silêncio pela paz no mundo.

20. Canto de Comunhão (se houver)

(Pe. Pedro Brito Guimarães)

É comunhão, é comunhão, em Jesus Cristo por inteiro neste pão, é comunhão, é comunhão, com sua Igreja missionária em ação.

1 - É comunhão com o Deus vivo e verdadeiro, que dia a dia vem em nossa direção. Com Ele vamos revelar ao mundo inteiro, os horizontes da evangelização.

2 - É comunhão com o projeto de Jesus, a Boa-Nova que Ele veio revelar, que por amor aceitou morrer na cruz, para o seu povo oprimido resgatar.

3 - É comunhão com o Espírito de amor, protagonista da evangelização. Ele revela os segredos do Senhor, e guia a Igreja nos caminhos da missão.

4 - É comunhão com a Igreja missionária, que nos acolhe, nos convoca, nos envia, como Maria segue sempre solidária, alimentada pela santa Eucaristia.

5 - É comunhão com a história do meu povo, que sofre, chora e não cansa de esperar. Da velha terra vai nascer um mundo novo, nesta esperança vamos juntos comungar.

21. Depois da Comunhão

Presidente - Oremos - (*silêncio*) - Participamos, ó Deus, de vossa vida, de vossa Palavra neste encontro de oração, com nossos irmãos. Fazei-nos compreender que, repartindo os bens da terra, nós vos damos mais valor; pois quem partilha seus bens antecipa aqui no mundo a comunhão dos céus. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Deus nos envia

22. Breves Avisos

23. Bênção

Presidente - A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. **Amém.**

- E a bênção de Deus todo-poderoso, **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre vós e permaneça para sempre. **Amém.**

- Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

24. Canto Final (*Carlos Alberto Toloni - Eurivaldo Silva Ferreira*)

1 - Outra vez me vejo só, com meu Deus, não consigo mais fugir, fugir de mim. Junto às águas deste mar vou lutar, hoje quero me encontrar, buscar o meu lugar.

Vou navegar, nas águas deste mar. Navegar... Eu quero me encontrar. Navegar... Não posso mais fugir. Vou procurar, nas águas mais profundas. No mar... Feliz eu vou seguir. Só amar, buscar o meu lugar sem dúvidas, sem medo de sonhar!

2 - Ó Jesus, com fé, eu te seguirei, só contigo sou feliz tu és em mim! Teu Espírito de amor criador me sustenta no meu sim, me lança neste mar!

Meditando a Palavra de Deus

A liturgia deste domingo traz um ensinamento essencial: a oração e a pregação da Palavra são inseparáveis. Cultivar a oração como fundamento da vida cristã e sustentáculo da missão evangelizadora é o objetivo da liturgia deste domingo. Muitas vezes, tendemos a recorrer a Deus apenas nos momentos de aflição, esquecendo que a oração deve ser um diálogo constante e perseverante. O ensinamento de Jesus na parábola da viúva persistente nos instiga a não esmorecer diante dos desafios, confiando sempre na providência divina. Nossa fé se fortalece na medida em que aprendemos a permanecer em oração, independentemente das circunstâncias e do tempo de espera para que nossas súplicas sejam atendidas. A oração perseverante não apenas expressa nossa confiança em Deus, mas

também transforma o nosso coração, tornando-nos mais sensíveis à sua vontade. Ao insistir na oração, não estamos tentando mudar Deus, mas permitindo que Ele nos molde segundo o seu desígnio. Assim como a viúva persistiu sem desanimar, devemos manter uma atitude de fé e fidelidade, mesmo quando as respostas divinas parecem tardar. A oração não deve ser vista como um meio de obter vantagens, mas como um exercício de comunhão profunda com Deus, que fortalece nossa esperança e nos capacita a enfrentar os desafios da vida. A missão evangelizadora da Igreja também depende dessa fidelidade à oração. Moisés, ao interceder pelo povo, mostra-nos que a obra de Deus só avança quando sustentada pela intercessão perseverante. Da mesma forma, São Paulo exorta Timóteo a permanecer firme na pregação da Palavra, pois a evangelização não pode ser realizada sem um coração enraizado na oração e na escuta da vontade de Deus. Cada cristão, ao assumir sua missão no mundo, deve ter a oração como fonte de força e discernimento, para que sua ação não seja apenas fruto do esforço humano, mas reflexo da graça divina. Ainda, a oração nos ensina a confiar em Deus como nosso único sustento verdadeiro, tal qual o refrão do Salmo que rezamos. Aquela afirmação reforça a certeza de que Deus nunca nos abandona e de que nossa segurança não está nas nossas próprias forças, mas na fidelidade dele. A oração perseverante nos leva a uma entrega confiante, permitindo que Deus conduza nossa vida segundo os seus planos, que são sempre superiores aos nossos. Dessa maneira, a liturgia deste domingo nos ensina que a oração perseverante e a missão evangelizadora andam juntas. Quem deseja anunciar o Reino deve ser, antes de tudo, um homem ou mulher de oração. Sem esse alicerce, todo esforço humano se torna frágil e infrutífero. Que possamos aprender com a viúva insistente, com Moisés e com Paulo, e nunca desistir da oração, pois ela é a chave para uma fé firme e uma missão fecunda.

(*Roteiros Homiléticos - Tempo Comum II*)

Leituras da Semana

2ª feira: Rm 4,20-25; Lc 1,69-75; Lc 12,13-21

3ª feira: Rm 5,12.15b.17-19.20b-21; Sl 39; Lc 12,35-38

4ª feira: Rm 6,12-18; Sl 123; Lc 12,39-48

5ª feira: Rm 6,19-23; Sl 1; Lc 12,49-53

6ª feira: Rm 7,18-25a; Sl 118; Lc 12,54-59

Sábado: Rm 8,1-11; Sl 23; Lc 13,1-9

Domingo: Eclo 35,12-14.16-18; Sl 33; 2Tm 4,6-8.16-18; Lc 18,9-14

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: equipeodiadosenhor@gmail.com

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br